



CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL · N.º 37 · ANO VII · SÉRIE II · MARÇO DE 2018 · PREÇO: 1,5 € · TIRAGEM: 280 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA

Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista



ENTREVISTA COM MICHEL BALTAZAR
O cabeleireiro das estrelas de Bollywood



CARNAVAL CARAPITENSE ÇADA VEZ MAIS ÚNICO NO PAÍS



TRADIÇÕES DA PÁScoa EM AGUIAR DA BEIRA

ELEITOS CORPOS GERENTES DO CCRC PARA 2018-2020

Pedro Dias condenado a 25 anos de prisão



FESTA DE SÃO BRÁS E DE TRADIÇÕES

PUB



BRIEFING
design & publicidade

Rua Pde José Augusto da Fonseca - Lote3, n.º 13
3570-077 Aguiar da Beira

232 687 050 | 961 104 030
934 337 149

geral@briefingdp.pt

briefing-design&publicidade

www.briefingdp.pt

José Francisco Caseiro



- Serviços de Máquinas
- Granitos
- Calçadas, Muros, Desaterros, Poços, Etc...

Telef.: 232 577 181 • Telems.: 963 785 951 / 963 785 952
Email: josefranciscocaseiro@gmail.com
3570-100 CARAPITO - Aguiar da Beira

EDITORIAL

10 anos

Em abril de 2008, após um pequeno interregno na edição do jornal *Caruspinus*, era publicado o primeiro número onde eu figurava como Diretor.

Ao longo destes 10 anos, foram muitas as palavras que passaram pelas páginas do nosso jornal. Umhas boas, outras menos boas, estas chegaram a casa de todos os leitores, primeiro a cada três meses, depois a cada dois. E, para além de cumprirem o objetivo principal da existência do jornal — informar — têm contribuído também para o registo histórico do nosso quotidiano atual.

Nas 55 edições publicadas ao longo desta década, tudo temos feito para transmitir, não só de forma fiel e verdadeira tudo aquilo que acontece em Carapito ou relacionado com os Carapitenses, mas temos também melhorado a forma de transmitir a informação e, até, a forma como esta é apresentada em termos visuais.

A título de exemplo, apresentámos, nestas 55 edições, 38 entrevistas pessoais, 16 entrevistas a empresários e 6 Figuras da Nossa Terra. Em lista de espera estão muitas e muitas mais e o nosso lema continuará a ser sempre o mesmo: exaltar as nossas gentes!

Olhando para estes 10 anos de uma forma mais particular, não será difícil destacar alguns dos acontecimentos que tivemos o prazer de anunciar nas páginas do nosso jornal: a comemoração dos 500 anos do foral; os 50 anos da presença do Padre Silvério em Carapito; a criação do clube de leitura "*Os Foralitos*"; a criação da Associação Menina do Rosário de Carapito; a construção do Parque Eólico do Pisco, a requalificação da Praça; a colocação do pedestal de Nossa Senhora da Purificação em frente à igreja; a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima; o renascimento do Grupo de Teatro; o início dos almoços dos Carapitenses residentes na Suíça; a inauguração do novo parque infantil; a queda da tília; a evolução da freguesia; o progresso a nível cultural; o início do desenvolvimento do turismo na aldeia ou a criação do nosso *website* são alguns dos exemplos.

Chegados a esta etapa, o que é que podemos esperar para os próximos 10 anos? Certamente que esperamos poder anunciar que o Dólmen N.º 1 e o Tafele foram finalmente requalificados e que o novo parque da Lameira da Ribeira foi inaugurado e todos estão a contribuir de forma decisiva para o turismo na aldeia e no concelho; que o Lar Menina do Rosário de Carapito está aberto e que criou um número significativo de postos de trabalho; que a população residente voltou a aumentar e que a aldeia continuou a sua evolução de forma positiva... As expectativas são sempre muitas, por isso, aguardemos então pela realidade.

Obrigado por nos terem acompanhado ao longo destes 10 anos e esperemos que o continuem a fazer no futuro.

O Diretor

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida e Cidália Batista. Vários, com fotografias.

(Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com)

WEB: www.caruspinus.pt; <http://www.facebook.com/caruspinus>

As Notícias

NASCIMENTOS

No dia 19 de novembro de 2017 nasceu na Suíça uma menina com o nome **Lara**. É filha de Bruno Pires e Sheila Ribas.

O Caruspinus deixa votos de felicidades para a nova Carapitense e expressa os mais sinceros parabéns aos seus pais.

DOENTES/ACIDENTADOS

A Sr.^a **Inês Baltazar** esteve internada em Viseu devido a um AVC. Encontra-se em casa em recuperação.

A Sr.^a **Augusta Baltazar Tenreiro** esteve internada no Hospital da Guarda, devido a uma pneumonia. Já se encontra em casa em recuperação.

O Sr. **Francisco Mesquita Sobral** esteve internado no Hospital de Viseu, devido a problemas nos intestinos. Já se encontra em casa em recuperação.

A Sr.^a **Maria Isabel Pinheiro** foi transportada ao hospital pelo INEM, devido a fortes dores na coluna. Encontra em recuperação.

O Sr. **Nelson Diogo Santos** cortou-se no queixo com uma rebarbadora, tendo que ser suturado com alguns pontos. Está em recuperação.

A Sr.^a **Elisa Gil** foi transportada pelo

INEM ao hospital, devido a problemas no coração. Já se encontra em casa em recuperação.

O Sr. **José Acúrcio Dias** encontra-se internado no Hospital de Viseu, devido a vários problemas ainda em avaliação.

A Sr.^a **Conceição Caseiro** foi operada a um joelho. Encontra-se em recuperação.

A Sr.^a **Dores Nunes** foi operada aos olhos, no Porto. Encontra-se em casa em recuperação.

O Caruspinus deixa votos de rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

FALECIMENTOS

Faleceu em Lisboa, no dia 22 de fevereiro, o senhor **Marcolino Augusto dos Reis Sá e Mello**, aos 81 anos.



Em Carapito, faleceu no dia 14 de março, o senhor **Joaquim Andrade Narciso**. Tinha 77 anos.

Às famílias enlutadas o Caruspinus deixa sentidas condolências.

Cidália Batista

FOI CORTADO O MAIOR EUCALIPTO DE CARAPITO

Aquele que era o maior eucalipto de Carapito foi cortado. Tinha sido semeado pela senhora Pureza Narciso Barranha e depois plantado no seu quintal, na Rua da Carreira da Cancela, há mais de 40 anos.

O seu abate aconteceu por uma questão de segu-

rança, já que atingiu um porte demasiado grande, tornando-se perigoso na zona onde se encontrava.

A árvore atingiu cerca de 1,20 de diâmetro.

A empreitada do corte esteve a cargo dos senhores Fernando Invêncio, António Ferreira e Aristides Pires.



FICHA TÉCNICA: Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · Sede da Redação: Rua do Calvário, N.º 10, 3570-100 Carapito · Fundador: António Francisco Caseiro Marques · Diretor: Álvaro José Caseiro de Almeida · Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista · Depósito Legal n.º: 156502/00 · ISSN: 2182-5130 · Registo ERC n.º: 126 122 · N.I.F.: 500 932 484 · Tiragem: 280 exemplares · Valor da Assinatura Anual: Carapito – 7,5 €; Resto de Portugal – 10€; Resto da Europa – 15€; Fora da Europa – 20 € · Impressão: Briefing, Design & Publicidade, Rua P. José Augusto da Fonseca, LT 3, N.º 13, 3570-077 Aguiar da Beira – Tel: 232687050. O estatuto editorial está publicado em www.caruspinus.pt.

MICHEL BALTAZAR EM DESTAQUE NO PROGRAMA DA RTP1, “NOTÍCIAS DO MEU PAÍS”

O programa da RTP1 “Notícias do Meu País”, que conta a história dos muitos Portugueses espalhados pelo mundo, visitou recentemente Michel Baltazar, cabeleireiro e diretor criativo, em Mumbai, na Índia, mas também a sua família em Carapito, onde os seus familiares se juntaram em convívio, falaram à RTP e enviaram para ele uma lembrança. A visita da RTP a Carapito apresentou também algumas das melhores vistas da aldeia.

O programa, que foi emitido no dia 9 de fevereiro na RTP1, pode ser visto na íntegra na RTP Play em “Notícias do Meu País (III)” — Episódio 3, tendo o nome de “Da Paz de Kitchener ao Caos de Mumbai”.

Michel Baltazar tinha já participado, em julho de 2017, no programa “Hora dos Portugueses”, onde se tinha apresentado e mostrado o seu trabalho, já em Mumbai.

Esse programa foi emitido em 27 de julho de 2017 e pode ser visto, também na RTP Play, em “Hora dos Portugueses (Diário



(III)” — Episódio 45.

Michel Baltazar tem 41 anos e é diretor criativo da empresa francesa de moda *Jean-Claude Biguine*, desenvolvendo o seu trabalho em torno das maiores estrelas de Bollywood, o maior mercado de cinema indiano e do mundo.

ARREMATACÃO DE CARNES CONTINUA

A arrematação de carnes para as festas de S. Sebastião e do Menino Jesus realizou-se, mais uma vez, no Domingo Gordo, a 11 de fevereiro.

No final da missa, como é habitual, a população reuniu-se em frente ao palco preparado pelos mordomos e onde foram leiloadas as peças de carne oferecidas pelos Carapitenses no dia anterior.

Como muitas das carnes leiloadas tiveram como destino as panelas já ali preparadas e ao lume, o lanche-convívio foi garantido.

Apesar de as condições climáticas não terem sido as melhores, foram muitos os que por ali se aguentaram durante várias horas, aproveitando também a fogueira e a tarde de um dia diferente e que já faz parte do nosso calendário festivo.

TRADIÇÕES DA PÁSCOA EM AGUIAR DA BEIRA

Espectáculo comunitário sobre as tradições da Páscoa realizou-se no Centro Cultural de Aguiar da Beira, no passado dia 18 de março, apresentando os rituais católicos tradicionais do concelho.

Algumas das tradições locais da Páscoa foram revividas em Aguiar da Beira, numa noite cultural. Das mais ímpares e em risco de desaparecer, às mais iguais, mas simultaneamente tão diferentes de povo para povo, várias tradições pascais foram apresentadas pelos participantes das *Oficinas das Tradições — 60 Mais Social Clube* do CLDS 3G Aguiar no Coração.

Pelo palco passaram cerca de 150 participantes do concelho, incluindo Carapitenses, na sua maioria seniores e estreados na representação, revivendo rituais como a imposição das cinzas, a bênção dos ramos, a encomendação das almas, passagens da



via sacra, o terço dos homens, o enterro do senhor ou a visita pascal.

A iniciativa organizada pelo CLDS 3G Aguiar no Coração teve o objetivo de envolver a comunidade, dos mais jovens aos mais velhos, na partilha e preservação de hábitos e saberes culturais, contribuindo assim para o reforço dos laços sociais e da identidade do concelho.

PASSEIO TT “ROTA DO PISCO” CARAPITO — 8 DE ABRIL — ORGANIZAÇÃO: CCRC



Pagaram Assinatura: Maria Silvina Cruz Lima (10€ + 5€ oferta), José Joaquim Matos Sousa (10€ + 5€ oferta) e José Ferreira Caseiro (10€).
(Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, faça o favor de nos avisar, pois foi apenas um lapso.)

LOJA DOS CTT EM AGUIAR DA BEIRA VAI MANTER-SE ABERTA

No passado mês de fevereiro o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Correios e Telecomunicações (SNTCT) dos CTT – Correios de Portugal, dizia estar previsto o encerramento de mais 14 estações — para além do encerramento de outras 22 anunciado em janeiro — nas quais se incluíam as estações de Aguiar da Beira e Sátão. No mesmo dia, a empresa emitiu um desmentido onde confirma “*não estarem em questão planos de ajustamento*” para essas 14 lojas.

No comunicado enviado ao nosso jornal e que transcrevemos de seguida, os CTT confirmaram que a estação de Aguiar da Beira vai mesmo manter-se aberta.

“Foi hoje [20 de fevereiro] publicada no jornal Correio da Manhã uma informação segundo a qual os CTT teriam planos para estender o processo de ajustamento da sua rede de lojas a mais 14 localizações. Os CTT desmentem a informação, que cita um dos sindicatos representados na empresa, e lamentam a divulgação de informações falsas. Lamentam, igualmente, que o jornal responsável pela notícia não a tenha confirmado previamente junto dos CTT.

No concreto, os CTT confirmam não estarem em questão planos de ajustamento, sejam eles de transferência de serviços ou de encerramento de instalações, para nenhum dos seguintes

pontos de acesso enumerados pelo referido sindicato: Ajuda (Lisboa), Agualva-Cacém, Queluz, Venda Nova, Queijas, Bobadela, São João da Talha, Castanheira do Ribatejo, Forte da Casa, Alhandra, Santa Cruz, Aguiar da Beira e Sátão.

No caso de Santa Cruz, em Coimbra, a transferência de serviços era já conhecida publicamente há semanas e foi consequência de fatores externos aos CTT, nomeadamente a não renovação do arrendamento do espaço; no caso de Almodôvar, o ponto de acesso continua em funcionamento no mesmo local sob gestão de um particular, sem qualquer descontinuidade do serviço e era também já do conhecimento público; no caso de Xabregas, os CTT podem vir a manter a sua presença através de uma nova parceria.

Os CTT lembram que o plano abrange 22 pontos de acesso, como tem sido amplamente noticiado, 16 dos quais foram já objeto de intervenção, acompanhada pela abertura de 1 nova Loja própria CTT no Porto e por 10 novos Postos de Correio explorados por parceiros.

Feitas as contas aos últimos 4 anos, a Rede de Atendimento dos CTT tem hoje mais 48 Estabelecimentos Postais: no total são 2365 Estabelecimentos Postais, dos quais 591 lojas próprias e 1774 Postos de Correio”.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUIAR DA BEIRA HOMENAGEADOS NO FERIADO MUNICIPAL

Aguiar da Beira comemorou, no passado dia 10 de fevereiro, os 120 anos da restauração do concelho. Na sessão pública o município homenageou a corporação de bombeiros voluntários do concelho, os comandantes e os bombeiros com 20 ou mais anos de serviço.

Na sessão comemorativa foram também entregues os prémios de mérito escolar aos melhores alunos do 2.º e 3.º ciclos e do secundário, e, ainda, os prémios de acesso ao ensino superior.

O presidente da Câmara Municipal, Joaquim Bonifácio, disse que esta era uma forma de agradecer aos bombeiros a dedicação nas mais diversas causas, das mais visíveis às menos visíveis.

Joaquim Bonifácio lembrou ainda que o concelho de Aguiar da Beira está identificado como zona de risco máximo de incêndio no próximo verão, sendo necessário que a proteção civil, as juntas de freguesia, os bombeiros e a população trabalhem em conjunto, para que seja possível defender devidamente as nossas florestas. Neste âmbito, adiantou igualmente que estão a ser definidas estratégias intermunicipais com vista à implementação de um *Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas*, de uma *Plataforma de Emergência e Proteção Civil Intermunicipal* e de criação de um *Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal* que funcionará na CIM Viseu Dão Lafões.

O presidente da Câmara informou também que estão a ser realizadas intervenções significativas nos vários monumentos do Largo dos Monumentos e que está a ser preparada uma interven-

ção no Largo da Carvalha, em Aguiar da Beira, num investimento de cerca de um milhão de euros. Disse ainda que também o Dólmén N.º 1 de Carapito tem já o projeto de intervenção adjudicado, por cerca de trinta e cinco mil euros, a uma equipa multidisciplinar.

Para além da concretização de iniciativas como a *Caminhos de Açores* e a *Oriented for Life*, o presidente da Câmara disse ter já sido conseguido o apoio necessário, através da CIM, para a implementação do projeto *Comunicarte 3D*, destinado a jovens do 1.º ciclo ao secundário e cujos objetivos são a criação de um laboratório de línguas estrangeiras, um atelier de desporto e orientação, a criação de uma academia de música e a criação de uma orquestra musical, tendo o apoio do agrupamento de escolas e uma duração de três anos.

O presidente da Assembleia Municipal, Virgílio Cunha, enalteceu os empresários e a forma como exploram os recursos endógenos e a preocupação e o apoio do município aos setores social e primário. Deixou ainda a ressalva de ser do poder político a responsabilidade de fazer tudo o que for possível para que mais pessoas e mais empresas se instalem no concelho, possam investir e criar postos de trabalho.

As comemorações foram ainda marcadas pelo hastear da bandeira ao som do hino nacional interpretado pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melo, pela exposição “*Peças Alusivas aos Bombeiros*”, com mais de 5000 peças, e, ainda, por um concerto musical no centro cultural, com a fadista Beatriz.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS IRÃO TER EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE

Em julho do ano passado o governo confirmou o interesse em criar, este ano, mais 20 equipas de intervenção para estarem em permanência nos quartéis. À data existiam 165 equipas de intervenção permanente e o objetivo do governo é chegar a um total de 260.



Comandantes dos Bombeiros Voluntários distinguidos.

O presidente da Câmara Municipal confirmou recentemente que Aguiar da Beira irá receber uma dessas equipas, cujo objetivo é o reforço da prevenção florestal, o combate a incêndios e o socorro às populações.

As equipas são constituídas por cinco elementos que estão em permanência nos quartéis de bombeiros e têm um custo anual de 60 mil euros, sendo 30 mil euros pagos pela câmara municipal e o restante pelo orçamento do estado.



Estudantes do ensino superior premiados.

SÓCIOS DO CCRC ELEGERAM CORPOS GERENTES PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Os sócios do Clube Cultural e Recreativo de Carapito (CCRC) elegeram, no passado dia 10 de fevereiro, os corpos gerentes do Clube e demais secções para os próximos dois anos. Na assembleia geral ordinária foram ainda apresentadas as contas relativas ao ano de 2017.

A assembleia iniciou com a apresentação das contas do Clube e de todas as suas secções, que foram depois votadas pelos 24 sócios que marcaram presença. As contas foram todas aprovadas por unanimidade.

Nota: Valores em euros.	Saldo Inicial	Despesa	Receita	Saldo Final
CCRC	4929,37	9544,68	9528,42	4911,11
Caruspinus	1792,89	3535,77	2987,07	1244,19
Grupo Bombos	1581,63	85,63	350	1846
Secção de Ação Cultural	4283,14	136,31	238,25	4385,08

Na segunda parte da assembleia foram apresentadas e votadas as listas candidatas, tendo sido apresentada apenas uma lista para os corpos gerentes do CCRC e também apenas uma para cada uma das secções.

As listas eleitas foram as seguintes:

CCRC

Direção

Presidente: José Gabriel Marques Pires

Vice-Presidente: Vítor Hugo Matos Pinto

Secretário: José Francisco Caseiro de Almeida

Tesoureiro: Gabriel Fonseca Tenreiro

Vogal: Francisca Ferreira Fernandes Caseiro

Assembleia Geral

Presidente: Cláudio Batista Vitorino

1.º Secretário: Luís Filipe Almeida Nunes Pinto

2.º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques

Conselho Fiscal

Presidente: Mário José da Silva Caseiro

1.º Vogal: José Fernando Tenreiro Marques

2.º Vogal: André Rodrigues Baltazar

GRUPO DE BOMBOS

Presidente: Daniel Navoeiro

Vice-Presidente: Francisco Santos

Secretário: Rui Gomes

Tesoureiro: Casimiro Caetano

Vogal: Milton Nascimento

SECÇÃO DE AÇÃO CULTURAL

Presidente: Teresa Augusta Barranha

Secretário: Álvaro José Caseiro de Almeida

Tesoureira: Joana Catarina Barranha Pires

Para os próximos dois anos, a Direção eleita do CCRC estabeleceu como prioridades a continuação da criação de um armarinho para os bombos, o reforço das vigas do salão, embora este seja um projeto que exige um investimento elevado e só é possível com apoios externos, e a continuação da realização das habituais atividades anuais.

A Presidente reeleita da Secção de Ação Cultural disse querer continuar com o trabalho realizado com o Clube de Leitura "Os Foralitos" e, se possível, continuar a realização de noites de teatro. A nova Direção do Grupo de Bombos procurará dar um novo dinamismo ao grupo e angariar mais elementos.

ENTREVISTA COM MICHEL BALTAZAR

O cabeleiro das estrelas de Bollywood



Michel Baltazar nasceu em Viseu a 11 de janeiro de 1977. É filho de Maria do Céu Baltazar e de Albano Ferreira, casado e com duas filhas. Frequentou a Escola Primária de Aguiar da Beira, onde estudou até à 3.ª classe, tendo-se, depois, mudado para Valverde, onde concluiu a 4.ª classe. Frequentou a Escola Apostólica de Cristo Rei, em Gouveia, e, ali, concluiu o 7.º ano.

Com 13 anos emigrou para França, onde já se encontravam os pais, começando aí a aventura que o levou, mais de 20 anos depois, a trabalhar na Índia com algumas das maiores modelos e estrelas de Bollywood. Para ficarmos a conhecer melhor este Carapitense, fomos falar com ele.

Do que é que se lembra da sua infância em Carapito?

Carapito foi sempre a terra dos familiares do lado da minha mãe. Lembro-me de grandes espaços, de liberdade, gentes com sorrisos e de grandes merendas.

Depois, com oito anos, foi viver para Valverde com uma prima. A que é que se deveu essa mudança?

A mudança foi devida ao facto de os meus pais terem emigrado novamente para França.

E com apenas 13 anos mudou-se novamente, agora para França, para junto dos seus pais. Porquê a mudança nessa altura?

Com aquela idade, queria apenas estar com eles.

Quando é que surgiu o interesse em tornar-se cabeleireiro?

Acho que sempre quis desenhar, inventar ou reinventar coisas. Aos 16 anos encontrei um famoso cabeleireiro, amigo do meu pai, e tive a oportunidade de trabalhar com ele nas férias. Por acaso gostei do trabalho e foi daí que a aventura começou...

E qual foi o seu percurso até conseguir sê-lo?

Foi um percurso longo, de cinco anos de estudos, e também complicado, dado que em França o ensino de cabeleireiro é bastante exigente. Depois de obter o diploma comecei a trabalhar num salão e foi aqui que me tornei verdadeiramente cabeleireiro.

Em que locais trabalhou em França?



Desfile para a estilista indiana Archana Kochhar.

Sempre em Paris. Trabalhei também alguns meses em Londres, mas Paris foi sempre e é sempre a capital da moda.

Após 25 anos como cabeleireiro e 16 anos na empresa Jean-Claude Biguine passou a ser diretor técnico criativo. Em que é que consiste o seu trabalho exatamente?

Estou principalmente ocupado com a imagem da marca, a fazer sessões fotográficas, desfiles, cursos de cabeleireiro para indianos, a falar sobre as novas tendências, a viajar e, finalmente, a compreender o que se passa no mundo que nos rodeia ao nível da moda.

Que avaliação é que faz do tempo que trabalhou em França?

França é a melhor escola nesta profissão. Trabalhar em Paris é ter a acesso a tudo, a uma criatividade sem limites. Gosto do estilo da mulher parisiense, natural e sofisticada.

Há cerca de três anos decidiu aceitar a proposta de gerir a filial da sua empresa em Mumbai, na Índia. Foi fácil para si aceitar o desafio, tendo em conta que estamos a falar de um país completamente diferente da Europa?

Foi um desafio enorme a nível de trabalho. Quase que se pode dizer que Mumbai fica noutra planeta! Tem um ritmo completamente diferente, onde as coisas se fazem com calma, muitas vezes no último minuto. É muito diferente do Ocidente, onde tudo é normalmente planeado. Para mim foi também uma oportunidade para aprender novos códigos de beleza, dado que os gostos aqui são diferentes.

O que é que mais o atraiu na proposta?

O país e a sua cultura.

Continuando como diretor técnico criativo da empresa, faz um trabalho muito diferente do que fazia em França?

Sim, muito diferente. Em França dirigia 8 pessoas e aqui são mais de 200.

Para além de trabalhar na academia da empresa, trabalha também diretamente com o mundo da moda e com algumas



Prémio de melhor marca de cabeleiros do ano—Elle Beauty Awards 2016.



Na GQ Fashion Week 2017 com o ator Irrfan Khan.

das estrelas do cinema indiano. Que mundo é esse e quão diferente é do francês/ocidental?

Bollywood é a maior indústria de cinema do mundo. No Ocidente as estrelas são mais, digamos, tratadas como pessoas “normais”. Aqui as estrelas são veneradas por milhões de pessoas quase mais como deuses do que como humanos.

Quem são alguns dos famosos com quem trabalha?

Trabalho com todos eles, atores, estilistas, modelos, etc....

Considera-se também famoso no seu meio?

Não me considero famoso, mas sim conhecido. Toda a gente me conhece neste meio.

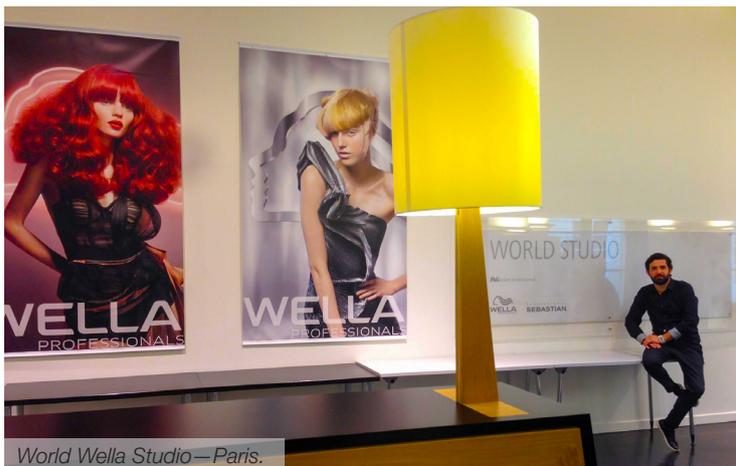
E o trabalho pessoal e corporativo, tem sido reconhecido?

Tendo em conta que somos a maior marca de cabeleireiros na categoria *luxo* aqui na Índia, todos os anos recebemos prémios e distinções da *Elle*, da *Vogue* e de varias revistas.

Foi fácil adaptar-se ao país?

Não foi muito difícil porque sou uma pessoa com espírito aberto e sempre cheio de entusiasmo para descobrir novas coisas. Claro que a comida é super picante, não se come carne de vaca, as temperaturas são infernais, mas o nosso corpo é extraordinário e adapta-se a todas as circunstâncias.

Nos últimos dois anos foi já entrevistado para dois progra-



World Wella Studio—Paris.



Michel Baltazar nos Vogue Beauty Awards 2017.

mas da RTP, a *Hora dos Portugueses* e o *Notícias do Meu País*. Como é que chegaram até si?

Talvez porque tenha o perfil perfeito para esses programas: português longe de Portugal e conhecido. Como chegaram até mim? Não sei, certamente que são bons detetives...

Que lembranças lhe trouxe esse regresso ao passado, nomeadamente a “visita” a Carapito e aos seus familiares através da RTP?

Foram mais os sentimentos, mas ver toda a família junta foram para mim as melhores lembranças.

Como é viver na cidade mais populosa da Índia, local onde vivem mais de 12 milhões de pessoas e mais de 20 milhões na área urbana?

Mumbai é uma vida sem descanso, sempre em movimento. Felizmente Goa fica a uma hora de voo de Mumbai e é o que ajuda a ter algum descanso. Como é quase outro planeta, episódios há muitos. Só vivendo aqui é que se compreende o que se passa.

E para o futuro, no curto e médio prazo, quais são os seus planos?

Uma coisa que aprendi na Índia é que devo viver o presente. Cada dia é o seu dia. O futuro não se sabe, por isso não vale a pena imaginar. Mas claro que o meu sonho era regressar a Portugal.

Obrigado pelo tempo que nos disponibilizou e continuação de muito sucesso no seu trabalho.

Muito obrigado.

Álvaro Caseiro de Almeida



Com o estilista americano Calvin Klein.

PEDRO DIAS CONDENADO A 25 ANOS DE PRISÃO

Pedro Dias foi condenado, no dia 8 de março, a 25 anos de prisão, por vários crimes cometidos em Aguiar da Beira e Arouca a 11 de outubro de 2016, entre os quais três homicídios consumados: o do GNR Carlos Caetano e os de Luís e Liliane Pinto.

A soma das penas parcelares a que Pedro Dias foi condenado é de 104 anos e 8 meses de prisão. No entanto, devido ao cúmulo jurídico, Pedro Dias foi condenado à pena máxima existente em Portugal, de 25 anos de prisão. Juntamente com a pena de prisão foi também condenado a pagar indemnizações cujo valor ultrapassa os 450 mil euros.

O pagamento destas indemnizações será difícil de acontecer, já que Pedro Dias não tem bens. Segundo disse a advogada Mónica Quintela, Pedro Dias *“está na situação económica que estava quando se iniciou este processo”*, ou seja, *“tinha apenas os rendimentos do seu trabalho na agricultura e com a venda de cavalos”*.

Mónica Quintela disse ainda que deverá apresentar recurso porque *“o tribunal não encontrou um móbil [motivo]”* para alguns dos crimes. *“Não nos surpreendeu a decisão, tendo em conta tudo o que estava em causa”*, contudo, *“em princípio”* a sua equipa irá *“interpor recurso da decisão”* por não concordar *“com algumas das qualificações”* dos crimes de homicídio.

“Não deixa de ser curioso que a pena parcelar para o homicídio do militar Caetano seja 21 anos, ou seja, menor do que os 22 anos pela morte dos civis. Logo, o tribunal encontrou ali dúvidas sobre o que espoletou os acontecimentos”, afirmou a

advogada. *“O que é que aconteceu naquela noite trágica, que lamentamos, e que nunca devia ter acontecido?”*, questionou. *“Esperamos que as famílias tenham a paz possível e que este julgamento também tenha servido para as apaziguar”*, concluiu.

A versão dos acontecimentos contada por Pedro Dias foi bastante diferente da que contou o GNR António Ferreira e daquela que tinha sido apurada pela Polícia Judiciária. Por este motivo e por apresentar várias contradições, o tribunal não a considerou e foi mesmo apelidada de *“fantasiosa”* pela procuradora do Ministério Público. Para o advogado dos pais de Luís e Liliane Pinto, João Paulo Matias, a versão de Pedro Dias *“só não é uma comédia porque foi uma tragédia”*. *“Trata-se de uma versão ensaiada que é um insulto à memória das vítimas, um insulto a Luís Carlos e Liliane e um insulto à nossa inteligência”*, afirmou.

“O que ouvi hoje deu-me vontade de perguntar ao arguido se acha que os demais intervenientes deste processo são burros, ao ponto de darem alguma credibilidade a esta versão dos factos”, disse Pedro Proença, advogado de António Ferreira e dos pais de Carlos Caetano.

O GNR António Ferreira falou pela primeira à comunicação social (TVI) pouco antes da leitura da sentença. António Ferreira disse ter sido *“muito difícil estar ao pé de um indivíduo, que sabe o que fez, mas aparece ali com uma carinha de anjo a dizer que é o coitadinho no meio disto tudo. Faz o que faz e ainda aparece lá com um terço, no julgamento, aquilo é gozo autêntico. Não mostrou quaisquer remorsos, não tem sentimentos. Sinto-me perplexo com a história que ele inventou.”*

Versão dos acontecimentos contada por Pedro Dias

- Encontrando-se a dormir, durante a noite, na sua carrinha, junto ao hotel em construção nas Caldas da Cavaca, foi acordado pelos dois guardas que lhe pediram a identificação, revistaram a carrinha e, posteriormente, o acusaram de estar ali para roubar.
- Depois, Carlos Caetano começou a agredi-lo com murros, pontapés e joelhadas e, ele, tendo acesso a uma arma sua, disparou sobre o GNR, sem intenção de o matar, mas sim de o assustar.
- Aponta depois a arma a António Ferreira e obriga-o a entrar no carro de patrulha e abandonam de seguida o local.
- Depois de terem conduzido durante algum tempo regressam ao hotel para verificarem o estado de Carlos Caetano e, vendo que estava morto, Pedro Dias disse a António Ferreira para colocar o corpo dentro da mala.
- Continuaram a conduzir aleatoriamente e algum tempo depois, na Nacional 229, Pedro Dias disse a António Ferreira para encostar na berma e fazer inversão de marcha.
- Enquanto ainda estavam encostados na berma passa um camião e um ou dois carros por eles e um terceiro carro, em que circulavam Luís e Liliane em direção a Coimbra, parou atrás deles.

- Luís Pinto saiu do carro e dirigiu-se ao carro de patrulha da GNR, ao lado do pendura, momento em que Pedro Dias avisou António Ferreira para ter cuidado com o que ia dizer.
- Aproveitando alguma distração de Pedro Dias pela presença de Luís Pinto, António Ferreira saiu do carro e, tendo acesso a uma arma, dá um tiro por cima do tejadilho do carro na direção de Pedro Dias e Luís Pinto. Depois de alguma confusão e de alguns empurrões, Pedro Dias ouviu um disparo, que terá acertado em Luís Pinto, e, fugiu para a mata, dizendo a Liliane Pinto, que já estava fora do carro, para fugir também.
- Ouve mais dois ou três disparos, e, sentindo que António Ferreira vinha atrás dele, tenta esconder-se, rastejando e gatinhando, mas dá uma volta, aparece do lado direito de António Ferreira sem este se aperceber e aponta-lhe a arma à cabeça, dizendo-lhe que se não largasse a pistola, matava-o.
- Aproximou-se depois de Liliane, que estava caída, por ter sido baleada por António Ferreira, e, vendo que ela não se mexia, seguiram em direção aos dois carros, que se encontravam na berma da estrada.
- Algemou António Ferreira ao carro e os dois saíram do local em direção à mata.
- Mandou depois António Ferreira algemar-se a uma árvore e, tendo ouvido o barulho de fechar das algemas, ficou descansa-

do.

— No entanto, enquanto procurava uma mota que por ali tinha deixado uns dias antes, António Ferreira atira-se para cima dele. Pedro Dias, que tinha uma arma na mão, disparou e percebeu que lhe tinha acertado na face.

— Regressou depois ao local onde estavam Luís e Liliane, na esperança de que estes estivessem vivos e pudessem esclarecer depois sobre o que realmente se tinha passado. Tendo percebido que estavam ambos mortos, pegou no carro deles e dirigiu-se novamente ao hotel para levar a sua carrinha.

A sentença para cada um dos crimes foi a seguinte:

- 21 anos de prisão pelo crime de homicídio qualificado de Carlos Caetano;
- 22 anos de prisão pelo homicídio qualificado de Luís Pinto;
- 22 anos de prisão pelo homicídio qualificado de Liliane Pinto;
- 11 anos e 6 meses de prisão pelo homicídio na forma tentada de António Ferreira;
- 6 anos de prisão pelo sequestro agravado de António Ferreira;
- 5 anos de prisão pelo crime de roubo a António Ferreira;
- 3 anos e 6 meses de prisão pelo crime de roubo a António Duarte;
- 3 anos de prisão pelo crime de furto qualificado a Liliane Pinto;
- 3 anos de prisão por detenção de arma proibida (Glock);
- 2 anos de prisão por detenção de arma proibida (arma calibre 7.65 mm);

- 2 anos de prisão por ofensa à integridade física qualificada de Lúcia da Conceição;
- 1 ano e 6 meses de prisão pelo sequestro agravado de Lúcia da Conceição;
- 1 ano e 6 meses de prisão pelo sequestro de António Duarte;
- 6 meses de prisão pelo crime de furto a Luís Pinto;
- 2 meses de prisão por furto simples a Lúcia da Conceição;
- roubo a Luís Pinto — absolvido;
- roubo a Liliane Pinto — absolvido;
- roubo a Lúcia da Conceição — absolvido;
- detenção de arma proibida (munições das armas de fogo) — absolvido,
- homicídio qualificado na forma tentada de Lúcia da Conceição — absolvido.

Total: 104 anos e 8 meses de prisão.

A lista das indemnizações que foi condenado a pagar é a seguinte:

- Indemnização para António Ferreira: 70 mil euros + 594 euros + despesas médicas futuras.
- Indemnização para António Caetano e Maria Lúcia (pais de Carlos Caetano): 80 mil euros + 25 mil euros a cada um.
- Indemnização para António de Jesus e Maria de Fátima Lino (pais de Liliane) relativamente a Luís Pinto: 80 mil euros.
- Indemnização para António de Jesus e Maria de Fátima Lino relativamente a Liliane Pinto (filha): 80 mil euros.
- Indemnização para António de Jesus e Maria de Fátima Lino relativamente aos danos sofridos nos momentos que antecede-

ram a morte da filha: 25 mil euros.

- Indemnização para António de Jesus e Maria de Fátima Lino (em nome da filha) por danos não-patrimoniais sofridos pela própria Liliane: 30 mil euros a cada um.
- Despesas de funeral de Luís e Liliane Pinto: 1150 euros + 162 euros (já tinha tido reembolso de 1038 euros).
- Indemnização para Lúcia da Conceição: 10 mil euros + 20 euros pelo que se apropriou.
- Indemnização de Catherine Azevedo (companheira de Carlos Caetano), Virgínia e Armindo Pinto (pais de Luís Pinto) — absolvido.

Total: 456 926€ + despesas médicas futuras de António Ferreira.

FINAL DO INVERNO TROUXE NEVE A CARAPITO

O ano de 2017 foi bastante atípico, principalmente pela duração do verão e pela falta de chuva, apresentando condições climatéricas com influências muito negativas a vários níveis.

Este ano, com a quantidade de chuva a retomar os níveis normais, principalmente no mês de março, trouxe também uma surpresa, mesmo à entrada da primavera.

No dia 17, a apenas três dias para o início da estação que se segue ao inverno, o interior de Portugal cobriu-se de branco e, desta vez, também Carapito. Não foi neve de muita dura, mas ainda assim foi o suficiente para proporcionar belas paisagens e para apresentar, principalmente aos mais jovens, esta nova e especial condição meteorológica.

Foram muitas as fotografias partilhadas pelos Carapitenses nas redes sociais, mas também os bonecos de neve e as brincadeiras na rua.



FESTA DE SÃO BRÁS E DE TRADIÇÕES

A festa em honra de São Brás, mesmo realizando-se nos Montes — concelho de Trancoso, é, há décadas, local de peregrinação de Carapitenses e de muitos outros habitantes de aldeias próximas e não só.

Apesar de os acessos terem vindo a ser melhorados ao longo dos anos, assim como o local da feira, que já mudou várias vezes de sítio, a essência da festa em si continua a ser a mesma.

Não é por acaso que esta festa tão particular foi já alvo de alguns trabalhos académicos. Os rituais bem peculiares e o ambiente que a rodeiam transportam os seus visitantes para um tempo distante, que, podendo por vezes parecer uma repetição de eventos, é mais um regresso ao passado e um reviver de tradições.

Como é habitual, a festa em honra do Santo realiza-se no primeiro fim de semana de fevereiro. No sábado, a noite é dedicada ao convívio no único café da aldeia — aberto propositadamente para o evento, onde têm sempre presença obrigatória dois elementos: a concertina e a chouriça assada.

Os bombos de Carapito realizam, há já muitos anos, uma arruada pela aldeia, nessa mesma noite, onde os habitantes locais, muitos deles emigrantes, os aguardam e presenteiam com comida e bebida, alegres por receberem tão assíduos visitantes.

No domingo, a festa é também ela repleta de tradições, começando com a concentração dos Carapitenses à entrada da aldeia, por volta das 11h00 da manhã, partindo depois em romaria em direção à capela e à aldeia, seguindo o grupo de bombos que faz o seu desfile.

As três voltas à capela do Santo não são esquecidas, tal como uma nova arruada pela aldeia. E, aqui, um novo elemento que todos conhecem simplesmente por “moca”, também ele cheio de tradição, acompanha muitos dos ombros dos visitantes. Pela



Andores em procissão.

pequena aldeia desfilam vários grupos de bombos, ouvindo-se muitas vezes uma mistura de sons.

Os habitantes locais continuam a realizar a missa em honra do Santo, seguida de uma procissão com vários andores.

Depois do almoço, onde não faltam as chouriças assadas nas muitas mesas fartas, muitos fazem ainda uma visita à feira, onde podem ainda aproveitar-se os vários leilões de vestuário ou de objetos de cozinha.

O dia dos Carapitenses nos Montes termina com nova volta à aldeia, agora acompanhada pelas cantigas típicas como “*Carapito à Frente*” ou “*Carapito é um Jardim*”, momento que serve também para ensinar aos mais novos este pedaço das nossas tradições, antes de rumarem novamente a Carapito, onde o dia termina com uma arruada final.

São Brás (ou Brás de Sebaste — na atual Turquia) foi um mártir, bispo e santo católico que viveu entre os séculos III e IV na antiga Arménia. Ficou conhecido por ter tirado, depois de uma breve oração, um espinho da garganta de uma criança. Por este motivo é padroeiro das doenças da garganta.

No ocidente a sua festa ocorre no dia 3 de fevereiro, enquanto que na igreja oriental o seu dia é comemorado a 11.

DIVULGADO RELATÓRIO SOBRE ACIDENTE EM FRANÇA, EM MARÇO DE 2016

O Gabinete de Investigação de Acidentes Terrestres de França divulgou, no passado dia 20 de março, o relatório sobre o acidente que matou 12 cidadãos portugueses emigrados na Suíça e que viajavam para Portugal, numa carrinha que era conduzida por Ricardo Pinheiro, então com 19 anos e único sobrevivente da tragédia.

Segundo o relatório, com 40 páginas, uma “*ultrapassagem mal calculada*” e com “*velocidade excessiva*” num minibus num “*estado deplorável (travões e pneus)*” são as causas do acidente na Estrada Nacional N.º 79, próximo da comunidade de Montbeugny. O acidente ocorreu a 24 de março de 2016, às 23h40 locais.

O documento oficial diz que “*a causa direta do acidente é a decisão do condutor do minibus que, sem ter a visibilidade suficiente, iniciou uma ultrapassagem a uma velocidade excessiva, com um veículo num estado deplorável (travões e pneus), em sobrecarga, e que tinha também um pequeno atrelado num estado técnico deficiente. As consequências desse comporta-*

mento são a colisão frontal com um veículo pesado e a morte de 12 pessoas que se encontravam no minibus, transportadas de forma ilegal e perigosa (aumento ilegal da capacidade de passageiros, com cintos de segurança deficientes ou mesmo inexistentes)”.

Segundo o relatório, “*os pneus da carrinha Mercedes-Benz tinham mais de sete anos e a tentativa de ultrapassagem foi feita a 105 km/h, quando o máximo permitido era de 90 km/h e o número de bancos foi aumentado ilegalmente de nove para 12 passageiros*”.

O relatório diz ainda que Ricardo Pinheiro “*tinha carta de condução para a categoria B desde 19 de novembro de 2014 e obteve a licença para a categoria B+E, em Portugal, a 22 de março de 2016, dois dias antes do acidente*”. A licença B+E permite conduzir veículos ligeiros com reboque com peso superior a 750 kg.

O Gabinete de Investigação de Acidentes Terrestres francês refere que, tendo em conta as causas e as circunstâncias do

acidente, não permite emitir uma recomendação específica, limitando-se a recordar o Código da Estrada e, em particular, a especificidade das manobras de ultrapassagem.

Segundo o despacho de acusação do Ministério Público francês, a carrinha foi multada 14 vezes entre 10 de julho de 2015 e 17 de março de 2016, por excesso de velocidade. A carrinha contava ainda com 13 infrações por excesso de velocidade por circular com reboque.

JULGAMENTO MARCADO PARA 13 DE JUNHO EM MOULINS

O julgamento de Arménio Pinto e Ricardo Pinheiro terá início a **13 de junho de 2018, em Moulins**, segundo disse o advogado de Ricardo Pinheiro, Antoine Jauvat.

O advogado disse ainda que foi rejeitado o pedido de modificação do controlo judiciário para que Ricardo Pinheiro pudesse esperar em Portugal a data do julgamento. *“Fizemos um pedido de modificação do controlo judiciário do meu cliente para que*

ele pudesse ter a autorização de voltar para a casa dos pais enquanto aguarda o processo e para que não esteja sozinho à espera. Atualmente ele está em liberdade, mas não pode sair de França. O meu pedido foi indeferido”, declarou.

Antoine Jauvat acrescentou que Ricardo *“está há dois anos em França, longe da sua família”*, que *“teve cinco vezes autorização para ir a Portugal em curtas estadas”* e que *“sempre voltou para França e respeitou o pedido”* da justiça.

Ricardo Pinheiro trabalha numa empresa de construção civil em França e está sob controlo judiciário, com a *“obrigação de ficar em França, de seguir um tratamento psicológico e de se apresentar uma vez por semana no posto de polícia para assinar um documento e mostrar que continua no país”*. O advogado disse também que *“nada impede que se faça um novo pedido para uma curta estada”* em Portugal antes de 13 de junho.

Ricardo Pinheiro e o tio Arménio Pinto Martins, proprietário da carrinha, irão responder pelos crimes de homicídio involuntário, ofensas corporais graves, entre outros.

SELEÇÃO NACIONAL DE ORIENTAÇÃO DA REPÚBLICA CHECA TREINOU EM CARAPITO

A seleção nacional de orientação da República Checa esteve, durante os dias 19 e 25 de março, a treinar nos trilhos do concelho de Aguiar da Beira. No plano de treinos da seleção checa esteve também uma passagem pela freguesia de Carapito.

Entre os dias 29 de março e 1 de abril realiza-se também o campo de treinos de Páscoa em Aguiar da Beira, numa organização da *Ori-Estarreja* e da *O-Portugal*, com o apoio do município aguiarense. No evento participarão as seleções nacionais portuguesas jovem, júnior e sénior de orientação pedestre.



Atleta checo a passar pelo Outeiro.

FREGUESIAS DO CONCELHO RECEBERAM SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE A LIMPEZA DE TERRENOS

O governo tinha estabelecido o prazo de 15 de março para que fosse feita a limpeza de terrenos. O prazo passou, as dúvidas continuaram a ser muitas e as reclamações de vários lados levaram a que houvesse tolerância. Por forma a ajudar a clarificar as dúvidas, as freguesias do concelho receberam sessões de esclarecimento.

Nos muitos exageros a que a campanha tem levado, alguns prendem-se o abate de árvores de fruto e espécies protegidas. Depois de muita discussão, o ministro da agricultura aludiu a um prazo de tolerância de dois meses e meio — até 31 de maio — a quem demonstre ter a intenção de limpar os terrenos e disse que não vai haver uma *“caça à multa”*.

O primeiro-ministro acrescentou que, afinal, não serão aplicadas coimas se até junho a limpeza dos terrenos estiver concluída e que o objetivo do governo é que *“todos os proprietários cumpram a sua obrigação de limpeza da floresta”*. *“A GNR vai levantar autos que entregarão aos municípios, saber quais são as propriedades onde podem e devem intervir, mas até junho não haverá coimas aplicadas se as pessoas, até lá, cumprirem as suas obrigações”*, referiu António Costa.

A Câmara Municipal de Aguiar da Beira, em articulação com as juntas de freguesia do concelho, realizou ações de sensibilização e esclarecimento sobre as obrigações de quem é proprietário de terrenos, nas várias freguesias. As ações contaram com a participação do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR e da Guarda Florestal.

Em Carapito, a sessão realizou-se no dia 19 de março, na Junta de Freguesia.



Sessão em Carapito.

CARNAVAL EM CARAPITO CADA VEZ MAIS ÚNICO NO PAÍS

Faltavam ainda alguns dias para a chegada do Carnaval, mas, em Carapito, as noites começavam já a ser bastante movimentadas. No habitual frenesim da época, os “entrudos” começavam a recolha dos mais diversos objetos, plantas e animais, que, na madrugada do dia de Carnaval, iriam preencher a Praça.

Como também acontece todos os anos, nem todos ficam contentes por verem os seus pertences desaparecer. Para uns há o transtorno de terem que os recolher de novo, por vezes com dificuldade, para outros o receio de que estes sejam danificados.

Este ano, a Praça “acordou” mais uma vez intransitável. E não foi só com os vasos de flores, os caixotes de lixo, as mesas ou as cadeiras. O material recolhido passou ainda pelos animais e seus currais, que, apanhando-se também estes “distraídos”, mudaram de morada da noite para o dia, quando menos esperavam.

No entanto, a novidade veio sob a forma de placas informativas que, espalhadas por toda a aldeia, expressaram o humor do seu autor, que precisou de trabalhar durante toda a noite para concluir a árdua tarefa, segundo ele mesmo o informou. E, nisto, nem o próprio presidente da Junta foi poupado, sendo mesmo “apelidado” de Donald Trump, ainda que, felizmente, bem longe da realidade. A manhã foi assim, não só motivo de apreciação da “Feira do Entrudo”, mas também das muitas placas afixadas.

Na parte da tarde o programa foi outro, sendo esta dedicada ao convívio, ao “desfile” de máscaras, à comida e à bebida.

Com a Junta de Freguesia encarregue dos comes e bebes, a tradicional sardinha assada, o pão e o vinho tinto trazem o resto



Música e diversão na Praça.

do contentamento e a tarde foi de verdadeira folia. E nem mesmo a chuva — que tende a ser demasiado assídua neste dia — demoveu os foliões de uma tarde bem passada.

De ano para ano são cada vez mais os que visitam Carapito para participar neste convívio que, sendo cada vez mais elaborado, já faz parte do calendário cultural Carapitense.

PUB

Terreiro de Santa Cruz

Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante

<http://terreirosantacruz.weebly.com>

Telef./Fax: 232 577 036

Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474

Email: turural@gmail.com

3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA

Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.s.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» “Abaladiça”

Serviço de Almoços e jantares

Festas, Aniversários, Buffet, Grupos

Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt / [f](#) / [fb](#)
de: Carla & Paulo Tenreiro



Manuel Barranha



SERRALHARIA

Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzaria



Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas

de: José & Lúcia Tenreiro

Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO



RuiCar

Comércio de Automóveis Novos e Usados

Rui Carlos Tenreiro

TM: 962 561 363

3570-211 Barracão - Valverde



ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia

EXCURSÕES
E
ALMOÇOS REGIONAIS

Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA

Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.



Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas



Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires

Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)

Tlm: 927 740 167

Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos

3570-100 Carapito
Aguiar da Beira